

DOI: <https://doi.org/10.9771/rcufba.v18i1.62116>

Profissão Contábil e Transformação Digital no Brasil: Uma Revisão da Literatura

The Accounting Profession and Digital Transformation in Brazil: A Literature Review

Wilton Alexandre de Melo
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
wiltoncongo@gmail.com

RESUMO

O objetivo deste estudo foi conhecer as características dos estudos acadêmicos no Brasil sobre o impacto da transformação digital no desempenho profissional dos contabilistas. Para tanto, o estudo classificou-se como descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa possibilitada pelo uso da análise bibliométrica. De acordo com a análise realizada sobre o título, resumo e palavras-chave, bem como leituras complementares, a amostra da pesquisa foi constituída por 52 (cinquenta e dois) artigos englobando o período de 1996 a setembro de 2024. Os principais resultados mostram que o quantitativo de estudos não ocorrem de forma constante, tendo seu ápice entre 2020 e 2023; Majoritariamente, o número de autores é de três por estudo; não há definição de quem é o pesquisador mais proeminente, nem da revista que mais publica pesquisas relacionadas a temática; evidenciou-se que os pesquisadores são oriundos de diferentes instituições, tendo a UFRGS, a FGV e a USP como sendo as origens mais comuns e, em sua maioria, possuem o título de Doutorado ou Mestrado; não há grande utilização de uma teoria organizacional de base ou outro tipo de teoria na maioria dos estudos; a fonte de dados é a pesquisa direta com dados primários e aplicação de questionário, com enfoque e natureza qualitativa. As principais lacunas de pesquisa foram englobadas em quatro pontos: Educação, melhorias e mudanças na forma de se desenvolver a profissão por meio de tecnologias, empreendedorismo contábil digital e obrigações fiscais acessórias. Conclui-se que há necessidade e espaço para pesquisas na área que envolvam especificamente a Transformação Digital e seu impacto na Contabilidade e na profissão contábil.

Palavras-chave: Transformação Digital. Profissão contábil. Pesquisa em Contabilidade.

ABSTRACT

The aim of this study was to find out the characteristics of academic studies in Brazil on the impact of digital transformation on the professional performance of accountants. To this end, the study was classified as descriptive, with a quantitative and qualitative approach made possible by the use of bibliometric analysis. According to the analysis carried out on the title, abstract and keywords, as well as complementary readings, the research sample consisted of 52 (fifty-two) articles covering the period from 1996 to September 2024. The main results show that the number of studies is not constant, peaking between 2020 and 2023; the majority of authors are three per study; there is no definition of who the most prominent researcher is, nor of the journal that publishes the most research on the subject; the researchers come from different institutions, with UFRGS, FGV and USP being the most common origins, and most of them have a PhD or Master's degree; there is not much use of a basic organizational theory or other type of theory in most of the studies; the data source is direct research with primary data and the application of a questionnaire, with a qualitative focus and nature. The main research gaps were encompassed in four points: Education, improvements and changes in the way the profession is developed through technologies, digital accounting entrepreneurship and accessory tax obligations. The conclusion is that there is a need and space for research in the area specifically involving Digital Transformation and its impact on accounting and the accounting profession.

Keywords: Digital transformation. Accounting profession. Accounting Research.

Recebido em: 27/06/2024. Aceito em: 15/10/2024. Publicado em: 01/11/2024 . Editor: Jorge Luiz de Santana Junior



1 INTRODUÇÃO

Os avanços tecnológicos ganharam maior notoriedade nos últimos anos, especialmente aqueles que visam a otimização de resultados dentro dos empreendimentos e que, ao mesmo tempo buscam minimizar erros no processo decisório. As constatações oriundas de um contexto macro de análise apresentam um mundo em constante e profunda modificação que sai de um cenário de Revolução Industrial, marcado pela mecanização dos processos, para um contexto de Transformação Digital (TD), entendida por alguns, como sendo a Quarta Revolução Industrial, a partir da inserção de tecnologias que de maneira significativa impactam as organizações em sua estrutura e gestão, bem como a forma como profissionais devem gerir seus conhecimentos para uma adaptação ou até mesmo uma transformação (Sánchez & Zuntini, 2018).

A TD pode ser entendida como um processo que objetiva a melhoria e a transformação de entidades com base em alterações robustas e significativas por meio da combinação de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), computação e conectividade (Vial, 2019). Essa descrição desperta interesse porque se trata de conceito novo inserido no contexto organizacional. Nesta seara, pode ainda ser compreendida como a modificação ou adaptação dos modelos de negócios sendo uma consequência de impactos oriundos dos progressos tecnológicos e de inovação, que por sua vez modifica os comportamentos sociais e de consumo (Kotarba, 2018).

Acompanhando essa tendência evolutiva, a Contabilidade, enquanto geradora de informações para o processo de tomada de decisão, também avançou. Sendo elemento base para as organizações, ela evoluiu em conjunto com as relações comerciais, descobertas tecnológicas e o processo de globalização, automatizando seus processos internos de modo a atender as demandas organizacionais de forma mais rápida e otimizada (Costa & Costa, 2021).

Esta rapidez na geração de informações se dar pela inserção de diferentes recursos tecnológicos a rotina de trabalho ao longo do tempo, permitindo assim que o processamento de geração de dados e sua consequente divulgação na forma de informações, ocorra de maneira mais tempestiva (Schiavi, Behr & Duarte, 2021), onde essa interação mais acentuada entre profissionais contábeis e tecnologias provocam mudanças tanto no processo de prestação de serviços, quanto na postura profissional com o desenvolvimento de novas habilidades e competências (Knudsen, 2020).

As habilidades necessárias para uma melhor prestação de serviços e que acompanhem

o desenvolvimento mais acentuado de ferramentas tecnológicas, proporcionam também maior flexibilidade de ação dos contadores, uma vez que o contato direto com documentos e clientes não é mais fator significativo para a solução das demandas apresentadas. Para isso diversas ferramentas foram desenvolvidas ao longo do tempo, tais como: *softwares*, armazenamento em nuvem, plataformas digitais, dentre outras. (Knudsen, 2020).

O desenvolvimento evidenciado, bem como as oportunidades geradas para a Contabilidade, se revestem de significativa importância, porém possuem suas dificuldades que precisam ser conhecidas e sanadas. Toda mudança causa certo desconforto, uma vez que modelos de negócios tradicionais e fortemente estabelecidos são questionados quanto a sua eficiência e eficácia na solução de problemas mais atuais, tornando-se assim, um desafio a ser superado, sendo necessária a compreensão da mudança tecnológica como algo inevitável, mas com possibilidade de melhorias na estrutura de cada organização, garantindo sua sobrevivência e sustentabilidade. (Schiavi, Behr & Duarte, 2021).

Com isso, percebe-se que o papel do contador se torna mais diversificado na sociedade, conforme se diversifica as demandas dos clientes e o ambiente de atuação. É um processo contínuo de aprendizagem e adaptabilidade, onde os demandantes de informações passam a enxergar os respectivos profissionais não somente como instrumentos burocráticos, mas como aliados estratégicos dos negócios (Pinheiro & Cruz, 2022).

Com base na discussão apresentada se tem o seguinte questionamento: **Quais as características apresentadas nos estudos acadêmicos acerca do impacto da Transformação Digital na atuação profissional do contador no Brasil?**

Neste sentido, este estudo objetiva apresentar as principais características dos estudos acadêmicos acerca do impacto da transformação digital no que se refere a atuação profissional do contador no Brasil com base em uma revisão da literatura.

Moll e Yigitbasioglu (2019) evidenciam que as formas de se atuar no âmbito da Contabilidade estão sofrendo grandes mudanças, tendo como base o desenvolvimento de ferramentas tecnológicas que possibilitam melhorias na gestão e na geração de informações para a tomada de decisão. Com isso, é preciso que seja desenvolvida a consciência de que estas mudanças tendem a acontecer mais frequentemente e o processo adaptativo é importante para que assim, a contabilidade continue a desenvolver seu papel de forma a legitimar sua atuação.

Ao se proceder a este levantamento a nível nacional brasileiro, o estudo não busca cobrir lacunas de pesquisa, mas contribuir para o conhecimento de profissionais e acadêmicos no que se refere as possibilidades de atuação, bem como apresentar possibilidades de pesquisas

futuras, como meio de se desenvolver a temática referente a TD vinculada aos serviços contábeis.

Esse objetivo, é justificado pelo fato de que, mesmo com o avanço no desenvolvimento e utilização de ferramentas cada vez mais sofisticadas, e com isso o surgimento e desenvolvimento de novos modelos de negócios, especialmente no cenário brasileiro os modelos tradicionais ainda possuem resistência a estas transformações (Schiavi, Behr & Duate, 2021), o que pode gerar conhecimentos dos fatores que fazem com que estes modelos sejam pouco perturbados diante de modelos mais inovadores.

Por fim, a Contabilidade em si necessita desenvolver mais essa temática, uma vez que a mesma é mais amadurecida dentro das ciências administrativas (Reddy & Reinartz, 2017; Inel, 2019; Venkatesh, Mathew & Singhal, 2019), o que torna necessária esta abordagem, tornando-se assim uma contribuição para o conhecimento acadêmico e prático de atuação dos pesquisadores e profissionais contábeis.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 TRANSFORMAÇÃO DIGITAL (TD) E AS ORGANIZAÇÕES

O contexto de TD traz consigo características que podem ser associadas a quantidade de informações existentes e como utilizá-las de maneira mais ágil e eficiente, onde a partir da modernização e do avanço das tecnologias, se tornam um desafio para as empresas e o processo de tomada de decisão. Neste sentido, as reflexões referentes a TD podem ser incluídas, uma vez que as mesmas tem por finalidade elucidar e modificar as relações e as atuações modernas tanto no que se refere ao cenário dos negócios, quanto no cenário profissional. (Moura, Luciano, Palacios & Wiedenhöft, 2020).

A literatura não aponta um conceito único do que é a TD. Ela esta vinculada a diversas particularidades que envolvem a associação ao uso de novas tecnologias digitais, com o intuito de promover o aprimoramento dos negócios (Fitzgerald, Kruschwitz, Bonnet & Welch, 2014), bem como envolve aspectos gerenciais que impactam as políticas das organizações tendo a digitalização como ponto base, onde a TD ocorre quando mudanças mais profundas são evidenciadas nas organizações, a exemplo de transformações na estratégia, na cultura e nos comportamentos (Collin *et al.*, 2015; Gimpel & Röglinger, 2015; Kane, Palmer, Phillips, Kiron & Buckley, 2015).

A TD possui diversos pilares, sendo os mais proeminentes: as pessoas, a cultura, a

tecnologia, os clientes e a visão de futuro do negócio. Para Machado, Martens e Kniess (2023), há uma extensão desses pilares para diversas outras particularidades. Estudos voltados a identificação de impacto de cada um deles na transformação digital em si se torna relevante em um mundo cada vez mais conectado e tecnológico, principalmente após os eventos da pandemia da COVID-19.

As organizações, de modo geral, estão sendo provocadas a analisar o contexto de transformação proporcionado pela TD de modo que a postura passe de reativa a uma postura proativa, investindo em sistemas de informações e tecnologias que sejam capazes de otimizar tanto suas ações quanto suas respostas as modificações ambientais cada vez mais constantes e rápidas (Paula, Danjour, Medeiros & Añes, 2015).

Neste sentido, a TD é o resultado de uma combinação de inovações tecnológicas que possibilitam a inserção de novos atores, estruturas, práticas, valores e crenças que a depender do impacto percebido podem ser propulsores de mudanças ou de ameaças, bem como enseja não a extinção ou substituição agressiva das práticas existentes, mas sobretudo possibilita a complementariedade das ações com foco e finalidade nas melhorias gerenciais, atuação no mercado e comportamento frente a concorrência (Schiavi, et al., 2020).

A seguir são apresentadas algumas características referente a TD vinculadas a aspectos da profissão contábil.

2.2 TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E PROFISSÃO CONTÁBIL

As novas tecnologias proporcionarão mudanças significativas nas atividades profissionais com a substituição de algumas atividades consideradas mecanizadas fazendo com que as mesmas, nesta inclusa a contabilidade, fazendo com que novas formas de atuação sejam desenvolvidas, a exemplo de habilidades sociais, persuasão, inteligência emocional e capacidade de ensinar, passando adiante o conhecimento adquirido. (Perides, Vasconcellos & Vasconcellos, 2020).

Schiavi et al. (2020) enfatizam que o profissional será desafiado pelo contexto de transformação digital a ir além das habilidades tradicionais construídas e amadurecidas ao longo de muitos anos, através da busca de novas formas de criação de valor para o serviço, para a profissão e para os clientes. Silva Filho e Leite Filho (2016) defendem que as atividades tradicionais não necessariamente são extintas, mas são transformadas, desafiando os profissionais contábeis para novas responsabilidades a exemplo da auditoria contábil e fiscal,

bem como da contabilidade gerencial e consultoria.

Compreender as mudanças no âmbito organizacional e no âmbito profissional torna-se fundamental para se garantir uma participação no mercado profissional de maneira competitiva e sustentável, de modo que seja proporcionada a continuidade e a legitimidade profissional, aliada a sobrevivência das empresas (Schiavi et al., 2020).

Neste processo de interação, a Contabilidade se configurou ao longo do tempo, conforme os serviços foram sendo modificados, como dependente e beneficiária das melhorias que as tecnologias proporcionam. Estudos indicam que a maior parte dos serviços terceirizados no mundo são serviços contábeis, o que enseja maior engajamento na utilização e transformação das formas de atuação, objetivando oferecer máxima qualidade aos clientes e usuários. (Merlugo, Carraro & Pinehiro, 2021).

O foco na melhoria da qualidade é uma preocupação cada vez mais presente e deve ser encarada como um alerta aos contadores, principalmente em virtude da ameaça de obsolescência de habilidades, uma vez que novas competências são requeridas para a solução das demandas dos clientes que, acompanhando o desenvolvimento presente, estão mudando cada vez mais rápido (Ait Soudane & Moujtahid, 2021) fazendo com que as formas mais tradicionais de atuação que antes eram relevantes, deixem de sê-lo com o surgimento das novas formas de trabalho (Fredo, Motta, Camargo & Priesnitz, 2023).

Estas devem considerar o ambiente dinâmico, envolvendo também um conjunto de habilidades que envolvem técnicas intelectuais, de comunicação, de gestão de negócios e habilidades analíticas e digitais (Dwaase, Awotwe & Smith, 2020), sempre buscando o aparato tecnológico mais recente (Fredo et al., 2023) como meio de oferecer atualizações contábeis em tempo real, sistemas de *interface* amigável, auxílio estratégico para o crescimento dos clientes, base de dados para consulta dos empregados, dentre outras soluções (Merlugo, Carraro & Pinheiro, 2021).

Além destas competências, a literatura expande as possibilidades de habilidades que serão requeridas dos profissionais quando de sua atuação em um contexto de Transformação Digital. A Tabela 1, faz uma síntese.

Tabela 1

Habilidades e objetivos dos profissionais contábeis em tempos de Transformação Digital

Habilidade	Objetivo
<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento de <i>Big Data</i>; 	Para extração de dados, estejam eles extruturados ou não;
<ul style="list-style-type: none"> Utilização de ferramentas de análise de dados; 	Como meio de se compreender e divulgar as informações;

• Gerenciamento estratégico;	Análise competitiva, projeções e orçamentos, gerenciamento de riscos do negócio e inovação;
• Controle e acompanhamento;	O contador deverá ser capaz de avaliar a eficiência e eficácia dos processos contábeis;
• Técnicas e procedimentos de segurança da informação;	Proteger os ativos e estar em conformidade com as exigências legais e de apresentação;
• Visão de negócios e operações;	Conhecimentos específicos dos negócios para os quais trabalha e melhorias contínuas;
• Liderança;	Habilidades pessoais como motivação e colaboração com pessoas, comunicação, gerenciamento de conflitos, etc.
• Ética profissional e valores;	A evolução tecnológica levanta novos dilemas éticos que devem ser endereçados ao pessoal de contabilidade e finanças em geral.

Fonte: Adaptado de Thomson, 2018.

Como isso, é possível perceber que as tecnologias proporcionaram maior praticidade na extração, compilação e divulgação de informações por parte da Contabilidade, fornecendo também, meios de desenvolvimento de novas habilidades, possibilitando o aumento da vantagem competitiva, ensejando uma postura proativa que considere o mercado dinâmico, procurando sempre fazer melhor, mais rápido e com maior assertividade as demandas que lhes forem confiadas (Santos, Paes & Lima, 2022).

Como forma de corroborar como a construção do conhecimento acerca da interação entre profissão contábil (contabilidade) e tecnologias foram sendo tratadas ao longo do tempo, a seguir são apresentados alguns estudos anteriores. Os mesmos são elencados na Tabela 2.

Tabela 2

Estudos anteriores

Ano	Autor (es)	Objetivo	Principais resultados
2023	Benedicto, Reinaldi e Prado	Compreender o impacto dos sistemas de informações contábeis nos escritórios de contabilidade, considerando a agilidade do processo e confiabilidade das informações a partir de uma Revisão Sistemática da Literatura;	A pesquisa mostrou que os SICs trazem diversos benefícios para os escritórios de contabilidade, como a automação de tarefas diárias, integração de dados, criação de relatórios e outros processos que afetam diretamente os serviços prestados pelas organizações do ramo, a exemplo de: aumento da produtividade, redução de custos operacionais, melhorias na qualidade das informações, segurança e organização dos dados, e uma mudança no papel do contador;
		Refletir se as áreas tecnológicas auxiliam na agilidade, organização	Os resultados revelam que boa parte dos recursos são voltados ao garimpo, manuseio e alocação de dados, sejam eles dos clientes ou da própria contabilidade. Para o manuseio de uma grande

2023	Nyland	de recursos e no manuseio de dados do setor contábil, com base em uma Revisão Integrativa da Literatura;	quantidade de dados são utilizadas ferramentas como o <i>Business Intelligence</i> . Já para a guarda desses dados é utilizada Computação em Nuvem. Todas essas ferramentas são para aumentar a gama de clientes da empresa e organizar os processos contábeis;
2019	Lima, Matos, Gomes, Santos e Silva	Investigar de forma sistemática os desenvolvimentos tecnológicos de temas que são tendências no universo contábil e financeiro utilizando Revisão Sistemática da literatura;	A pesquisa obteve os seguintes resultados por áreas pesquisadas: <i>Data Analytics</i> , <i>Blockchain</i> , <i>Internet of things</i> , auditoria/tributação e, por fim, o uso de inteligências artificiais. Os resultados foram comparados, analisados e debatidos sob a perspectiva de seus impactos sobre a área contábil;
2012	Carmo, Lima e Otero	Discutir algumas necessidades, oportunidades e desafios impostos aos profissionais de contabilidade, quanto aos vários aspectos relacionados ao gerenciamento das transações eletrônicas.	Diante deste contexto, a Contabilidade assume um papel fundamental, visto que o sistema contábil é um poderoso banco de informações que facilita o processo decisório das organizações. Assim, torna-se imprescindível que o profissional de Contabilidade esteja receptivo à assimilação de novos conhecimentos e tecnologias, como forma de preparação para absorver o impacto do <i>e-business</i> nas empresas e na sua atuação profissional;
2012	Sebold, Pioner, Schappo e Pioner	Apresentar as recentes evoluções da área contábil brasileira, descrevendo os conceitos de contabilidade digital e de governo eletrônico, e destacando o surgimento do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), tendo como base um estudo teórico.	Os resultados deste estudo demonstram as grandes mudanças que vêm ocorrendo nos procedimentos contábeis, inicialmente nas sociedades empresárias sujeitas a acompanhamento econômico-tributário diferenciado, e naquelas tributadas pelo Lucro Real. Ademais, apresentam inúmeros desafios aos profissionais contábeis, a fim de promover ganhos para sociedade, com melhorias na qualidade das informações contábeis e diminuição de práticas fraudulentas.

Fonte: Elaboração própria, 2024.

Diante deste contexto, desenvolver a capacidade de inovação tanto a nível empresarial quanto a nível profissional, especialmente na perspectiva da contabilidade é de fundamental importância na medida em que os negócios devem buscar inovações contínuas para responder tempestivamente ao ambiente em mudança, sendo as tecnologias as grandes propulsoras destas transformações ambientais (Schiavi et al., 2020).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa se classifica como descritiva, de abordagem qualitativa e quantitativa, com utilização da técnica de análise bibliométrica. Ao se analisar as características presentes nos estudos, se proporcionará a construção inicial de um arcabouço teórico acerca da temática de modo que possa auxiliar pesquisas empíricas futuras.

No que se refere a população e amostra utilizadas na pesquisa, foram considerados estudos quem envolvam aspectos da TD correlacionado a profissão contábil, apresentando visões de impactos que ensejem análises das transformações que os mesmos, se houverem, podem acarretar. Quanto a coleta de dados, foi efetuada a partir de dados secundários provenientes de estudos nacionais brasileiros constantes nas bases: *Spell*, *SciELO*, e *Capés periódicos*.

A escolha dessas bases se deu pelo fato de as mesmas serem mais proeminentes em publicação de pesquisas em língua portuguesa o que tornou mais facilitada a busca de trabalhos que pudessem ser analisados. A Tabela 3 faz uma síntese da constituição da população e da amostra de pesquisa a partir dos filtros definidos e a correlação com o quantitativo de cada base pesquisada.

Os filtros de busca utilizados foram os seguintes: “profissão contábil”, “profissão contábil e tecnologias”, “contabilidade digital”, “transformação digital”, “transformação digital e tecnologia da informação”, “transformação digital e contabilidade”, “transformação digital e profissão”, “transformação digital e profissão contábil” e “transformação digital e serviços contábeis”. Os 09 (nove) filtros utilizados para fins de coleta de trabalhos foram usados em sua versão na língua portuguesa, uma vez que o objetivo é fazer um mapeamento e análise dentro do cenário nacional. Oportunamente os mesmos procedimentos podem ser adotados na busca por trabalhos em língua inglesa, caso haja direcionamento para uma ampliação desta pesquisa.

A escolha dos trabalhos se deu pela identificação dos termos definidos no título, resumo, palavras-chave. Porém, devido as dificuldades de associação dos trabalhos à temática, leituras complementares foram necessárias para a obtenção da amostra. Uma vez definidos os trabalhos, as análises seguiram a partir da leitura na íntegra da amostra encontrada. Com base na busca a partir dos filtros definidos, foram encontrados um universo de 1.249 trabalhos que surgiram conforme cada filtro era utilizado nas três bases definidas. Salienta-se que os respectivos filtros foram dispostos tanto da forma como apresentados anteriormente, como de maneira invertida, de modo que se pudesse verificar se a busca retornava com trabalhos

diferentes. Foi constatado que em todos os filtros, a inversão foi indiferente, sendo encontrados exatamente os mesmos trabalhos.

Após análise do título, resumo e palavras chaves, foi selecionada uma amostra de 68 artigos que atendiam, os critérios de busca e aderência ao tema. Desses 68 trabalhos, 7 foram excluídos por estarem duplicados. Os demais foram lidos, em seus títulos, resumos e palavras-chave, onde 9 foram excluídos, uma vez que tratavam da temática em um contexto diverso, onde os mesmos não eram estudos dentro da seara da profissão contábil nem se relacionava de alguma forma a aspectos organizacionais ou profissionais. A amostra final foi constituída de 52 artigos nacionais, oriundos de diversos periódicos revisado por pares, compreendendo um período de 1996 a setembro de 2024. Os filtros, as bases, a construção da população e da amostra estão apresentados na Tabela 3.

Tabela 3

População e amostra

Filtros	Bases →	Capes	SciELO	Spell
Profissão contábil		125	13	20
		4	0	5
Profissão contábil e tecnologias		53	1	2
		1	0	1
Contabilidade digital		82	10	20
		7	2	9
Transformação digital		351	57	26
		5	0	11
Transformação digital e tecnologias da informação		102	4	1
		0	0	0
Transformação digital e contabilidade		93	0	1
		2	0	1
Transformação digital e profissão		214	1	0
		3	0	0
Transformação digital e profissão contábil		6	0	0
		0	0	0
Transformação digital e serviços contábeis		67	0	0
		1	0	0
Totais		1.093*	86*	70*
		23**	2**	27**

Fonte: Elaboração própria, 2024.

Nota: * População / ** Amostra.

Ainda com relação a coleta de dados, e ratificando o que foi mencionado anteriormente, os trabalhos analisados compreendem o período de 1996 até setembro de 2024, onde 1996 foi o ano da primeira publicação e setembro 2024 mês e ano da última publicação, especificamente nas bases utilizadas. Não se busca com esse recorte restringir a temática como sendo nascida e pertencente apenas a este período, mas somente apontar os achados das respectivas bases, o que por sua vez se torna uma limitação deste estudo. Durante a fase de buscas, não foi

estabelecido período, de modo que fosse possível montar um panorama das publicações.

O processo de análise de dados determinado foi o de Análise Bibliométrica. A bibliometria tomará por base os critérios estabelecidos por Borges, Rodrigues, Silva e Santana (2011) e Medeiros, Vieira, Braviano e Gonçalves (2015), apresentados na Tabela 4.

Tabela 4

Critérios de análise bibliométrica.

Dimensões e Características		Descrição
Período e quantitativo	Ano de publicação	Neste caso foram encontrados 52 trabalhos compreendendo o recorte de de 1996 a setembro de 2024;
Autores, quantitativos e nomes	Estabelecidos de maneira quantitativa (1,2,3,4...) e identificados (nomes)	Essa parte se torna importante para se delinear as redes sociais no tocante a produção acerca do tema de pesquisa;
Periódicos	Nacionais	A escolha é inicial, sendo possível, posteriormente, analisar a produção em bases internacionais, bem como de eventos em diversas áreas;
Titulação	Graduandos, especialistas, mestres, doutores, etc.	Essa parte se torna importante para se delinear as redes sociais no tocante a produção acerca do tema de pesquisa;
Origem institucional	Universidades nacionais e internacionais, dentre outros.	Esses resultados também possuem o objetivo de auxiliar na parte bibliométrica;
Teorias	-	Principais teorias utilizadas nos estudos como base explicativa;
Coleta de dados	<ul style="list-style-type: none"> • Primários • Secundários • ambos • Dados abertos • Outros 	Esses resultados também possuem o objetivo de auxiliar na parte bibliométrica (em termos de pesquisa quantitativa, qualitativa ou mista);
Estudo	<ul style="list-style-type: none"> • Teórico • Teórico-empírico 	<ul style="list-style-type: none"> - Envolve estudos de revisão de literatura, RSL, etc. - Um misto de natureza teórica com aplicação prática e testagem de pressupostos e hipóteses;
Abordagem metodológica	<ul style="list-style-type: none"> • Empirista • Estruturalista • Fenomenológica descritiva • Positivista/normativista 	<ul style="list-style-type: none"> - Ênfase na observação empírica; - Essência dos fenômenos em busca de ligações; - Experiência vivida pelo pesquisador ou de outra pessoa; - Observação dos fatos, teste de hipóteses;
Abordagem do problema	<ul style="list-style-type: none"> • Qualitativa • Quantitativa • Mista (quali-quant) 	<ul style="list-style-type: none"> - Descrições, compreensões, interpretações, etc; - Interpretação de dados numéricos; - Síntese das duas anteriores;

Fonte: Adaptado de Borges et al., 2011; Medeiros et al., 2015.

As análises seguiram a sequência lógica apresentada na Tabela 4, onde as mesmas foram efetuadas a partir do auxílio do *Microsoft Excel* (frequências e médias) e do *software Microsoft word* (parte mais relacional com a construção de figuras, gráficos, nuvens de palavras, etc). Os resultados são apresentados em tópico subsequente seguindo a sequência definida.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Como definido a partir da sequência lógica da Tabela 4, são apresentados de maneira descritiva os principais resultados oriundos dos trabalhos que compõem a amostra de pesquisa. Na Figura 1 são evidenciados os resultados quando se busca quantificar a produção por ano de publicação. Salienta-se que os resultados são restritos as três bases utilizadas para coleta.

Figura 1
Quantitativo por ano



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Conforme apresentado, e tendo como base de ancoragem os filtros e o quantitativo de estudos encontrados, se percebe, ainda, um espaço com possibilidades de pesquisa. O número de estudos que foram considerados relacionados ao tema proposto foram encontrados em apenas 17 dos 28 anos e meio de busca. Há de se observar que o interesse pelo tema dentro do âmbito da Contabilidade é crescente a cada ano, tendo os anos pandêmicos e pós padêmicos (2020-2023) como período de maior concentração de estudos.

Para Lacerda, Fiorini e Uberda (2024), foi neste período que as organizações e suas práticas sofreram fortes e disruptivas mudanças de forma que pudesse atender as demandas dos clientes dentro daquele contexto pandêmico, e mesmo em situações adversas como as verificadas, houve benefícios percebidos tanto por profissionais quanto por usuários das informações contábeis.

Este seria o desafio apresentado por Schiavi *et al.* (2020) ao apontar que sair da “zona de conforto” pode significar a descoberta e o desenvolvimento de novas habilidades que não serão mais voltadas ao cotidiano, mas para a criação de valor a partir do desenvolvimento de estratégias que visem a responder com maior agilidade e eficiência as demandas do cenário

moderno e tecnológico.

O trabalho mais antigo, considerando as bases utilizadas na pesquisa, é o de Padula (1996) que objetivou analisar a capacidade de desenvolvimento da profissão contábil a partir da diversificação estratégica das atividades, onde o processo de modernização, advindo também da adoção de tecnologias, foram identificados como fatores relevantes na condução do processo de desenvolvimento.

O mais recente é o de Lacerda, Fiorini e Uberda (2024) cujo objetivo foi analisar o histórico de condutas sobre as competências fundamentais para os profissionais envolvidos no processo de transformação digital nas organizações. Resumidamente, os achados demonstraram a importância das competências técnicas em inteligência artificial, aprendizado de máquina, *big data*, ciência de dados e simulações; enquanto, entre as competências comportamentais foram destacadas o aprendizado contínuo, proatividade e vontade de aprender, curiosidade, adaptabilidade, criatividade e atitude.

A seguir, na Figura 2, são apresentados os resultados referentes ao quantitativo de autores por trabalho.

Figura 2
Quantitativo de autores por trabalho



Nota: Dados da pesquisa, 2024.

Conforme dados apresentados na Figura 2, percebe-se que aproximadamente 40% da amostra analisada possuía pesquisas com 3 autores. A partir disso, pode-se também verificar que, especificamente para as bases, tema e amostra de pesquisa, as pesquisas em colaboração englobam quase a totalidade dos estudos (aproximadamente 87%).

Mesmo havendo a colaboração, as mesmas não se comunicam em sua maioria, uma vez

curricular dos programas, existe a exigência de publicações decorrentes de módulos disciplinares (Broietti, Arruda, Salm & Rover, 2022).

Referente as teorias utilizadas nos trabalhos da amostra, a Tabela 5 faz uma síntese dos achados.

Tabela 5

Principais teorias

Referência	Teoria utilizada	Objetivo
Mainieri (2011)	Não necessariamente uma teoria, mas ilações acerca da construção de uma nova Teoria da Comunicação baseada em elementos digitais;	Abordar desde os suportes de informação até o pensamento comunicacional digital, e alguns dos conceitos do mundo digital que podem reconfigurar a comunicação no contexto organizacional;
Pinheiro e Tigre (2015)	Teoria de Inovação	Examinar os objetivos, instrumentos e características das inovações habilitadas por Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no Brasil, enfatizando as tecnologias utilizadas, os canais habilitados pelas ferramentas digitais, os processos de aprendizado para inovação e as mudanças organizacionais necessárias para o uso de ferramentas avançadas;
Slomski, Araújo, Camargo e Welffort (2016)	Teoria das Mediações;	Investigar as percepções sobre limites e possibilidades do uso pedagógico das tecnologias na educação superior a distância de docentes que atuam em um curso presencial de Ciências Contábeis;
Silva Filho e Leite Filho (2016)	Teoria da Resposta ao Item;	Medir o conhecimento dos profissionais de contabilidade do município de João Pessoa-PB a respeito do SPED;
Hino, Milan, Camargo e Welffort (2018)	Formação Social da tecnologia; Teoria da Estruturação; Visão Estruturacionista da Tecnologia;	Verificar como se deram as mudanças em um modelo de negócio num cenário de inovação, potencializado pelo uso da tecnologia;
Marchisotti, Joia e Carvalho (2019)	Teoria da Representação Social;	Identificar a representação social sobre <i>Cloud Computing</i> pela percepção dos profissionais de Tecnologia da Informação (TI);
Gomes, Walter e Soutes (2019)	Teoria da Representação Social e Teoria Institucional	Compreender como está institucionalizada a imagem da profissão contábil para os gestores de micro e pequenas empresas;

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Em uma amostra que conta com 52 trabalhos aderentes ao tema, apenas 13,5% trabalham o tema orientados por uma teoria de base. Os demais apenas apresentam os conceitos e variáveis inerentes a cada tema. Durante as leituras dos textos, é possível perceber que o entendimento do que se denomina de teoria de base está embasada na compreensão de que o referencial teórico é quem representa a teoria dentro da pesquisa. Elementos teóricos advindo de uma teoria de base são importantes em alguns estudos para auxiliar no entendimento de

pressupostos e variáveis que se estuda, algo que não foi claramente identificado nas análises, na maioria dos trabalhos.

Ao observar os resultados evidenciados na Tabela 5, torna-se importante relacionar ao que Borthick e Pennington (2017) argumentam, enfatizando a necessidade de uma adequação dos currículos acadêmicos que visem a ampliar as capacidades de pesquisa dos discentes, de modo que se possa produzir conhecimento mais próximo a realidade, em vista tanto da adequação ao ambiente da TD quanto de outros temas correlatos, ou ainda, e considerando esta análise, a utilização mais substantiva de teorias como base explicativa.

As análises a seguir, se concentram em aspectos mais específicos da pesquisa tais como os tipos de coletas de dados, a forma como é compreendida a questão problema de cada pesquisa, os tipos de estudos, a abordagem metodológica. Salienta-se que para a definição de cada análise, em sua maioria, foi apenas necessária a leitura do resumo da pesquisa. Em outras onde a definição não estava clara, uma leitura da metodologia foi necessária. E houveram casos em que uma leitura mais abrangente da própria pesquisa foi efetuada de modo a definir as classificações apontadas.

Tabela 6

Coleta de dados, tipo de estudo, abordagem metodológica, abordagem metodológica quanto ao problema

Coleta de dados		
<i>Tipo</i>	<i>Quantitativo e percentual</i>	<i>Acumulado e percentual</i>
	26	26
Dados primários	50%	50%
	13	39
Dados secundários	25%	75%
	5	44
Dados primários e secundários	9,6%	84,6%
	3	47
Dados abertos	5,8%	90,4%
	5	52
Outros	9,6%	100%
Tipo de estudo		
<i>Tipo</i>	<i>Quantitativo e percentual</i>	<i>Acumulado e percentual</i>
	14	14
Teórico	26,9%	26,9%
	38	52
Teórico-empírico	73,1%	100%
Abordagem metodológica		
<i>Tipo</i>	<i>Quantitativo e percentual</i>	<i>Acumulado e percentual</i>
	0	0
Empirista	0,0%	0,0
	8	8
Estruturalista	15,4%	15,4%
	1	9
Fenomenológica descritiva	1,9%	17,3%
	43	52
Positivista/normativista	82,7%	100%

Abordagem metodológica quanto ao problema de pesquisa		
Tipo	Quantitativo e percentual	Acumulado
	39	39
Qualitativa	75%	75%
	11	50
Quantitativa	21,2%	96,2%
	2	52
Qualitativa-quantitativa	3,8%	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

As características principais dos trabalhos da amostra evidencia um panorama em que, sucintamente, oss mesmos possuem coleta de dados com base em dados primários em que a aplicação de questionário, físico ou digital, é a técnica mais comum. Com relação as demais formas utilizadas para a coleta dados, as mesmas se embasaram em dados documentais e coleta via *web* (análise de *site*). Cabe uma análise onde os trabalhos foram identificados como possuindo “outros” como reposta.

Esse fato pode ser justificado por existir uma parcela de pesquisas teóricas que não apontaram nenhuma base ou fonte de coleta de dados. Através da leitura dos trabalhos pode-se evidenciar que os autores apenas discutem a temática e sua importância sem com isso determinar se, mesmo possuindo as características de pesquisa bibliográfica, foi necessária alguma base para coletar os dados analisados nos estudos. Como exemplo tem-se os estudos de Mainieri (2011), Zouain *et al.* (2011) e Pinheiro e Tigre (2015), sendo por estes motivos enquadrados na categoria apresentada.

A amostra é composta por estudos caracterizados como teórico-empíricos, em que há um levantamento robusto da literatura e em seguida ocorre a testagem empírica dos pressupostos encontrados na literatura, o que coloca os mesmos dentro da perspectiva da dualidade positivista/normativista. Os estudos majoritariamente são qualitativos com base em estudos de caso, análises de conteúdo e documental.

O debate acerca da dualidade positivista/normativista pode ser percebido de maneira implícita a partir das análises dos dados da Tabela 6. Tal representatividade pode estar vinculada a vieses existentes dentro da instituição de origem das pesquisas, bem como vieses próprios dos pesquisadores (Borges *et al.*, 2011).

Neste sentido, os achados apresentados corroboram a necessidade de estudos robustos e compromissados frente tanto as oportunidades, bem como frente as ameaças que podem surgir a partir da inserção cada vez mais cotidiana de elementos da TD dentro das organizações e de maneira paralela, dentro do debate acadêmico e profissional (Moll & Yigitbasioglu, 2019).

4.1 PRINCIPAIS TEMAS E LACUNAS DE PESQUISA

Como meio de contribuir para o avanço da temática no âmbito acadêmico, esta revisão apresenta, a partir da Tabela 7, os principais temas e lacunas de pesquisa, tendo como base os estudos pertencentes a amostra analisada.

Tabela 7

Principais temas e lacunas de pesquisa

<i>Temas</i>	<i>Lacunas</i>	<i>Autores</i>
Transformação Digital e Ensino: possui como foco analisar a importância da incorporação de ferramentas tecnológicas no ensino, especialmente em sua modalidade a distância;	O tema geralmente é tratado em uma perspectiva do ensino público. Os autores chamam a atenção para que haja comparativos com o ensino privado, tanto com alunos como com professores. Pode-se também analisar a perspectiva comportamental de discentes e docentes acerca de sua percepção e desenvolvimento, tendo como parâmetros as modalidades de ensino presenciais e remotas, bem como inserir variáveis tecnológicas para medir satisfação, aprendizado e eficácia das mesmas no desenvolvimento de cada aluno e docente;	Souza (2022); Fortes, Gonçalves e Gois (2022); Carraro, Theodoro e Pinto (2022); Ferreira, Silva, Silva e Moraes (2020); Silveira, Kamimura, Gomes e Slomski (2019); Slomski <i>et al.</i> (2016);
Transformação Digital e mudanças na carreira profissional e nos modelos de negócios contábeis. Diversas são as tecnologias responsáveis por esse processo, a exemplo de <i>softwares</i> , e outras mais avançadas como a Inteligência artificial;	Geralmente os estudos possuem um ponto no tempo onde são efetuadas as análises. Uma das lacunas nesta temática diz respeito ao desenvolvimento de estudos que visem acompanhar o processo de evolução dos serviços contábeis e profissionais ao longo do tempo de modo que se possa identificar os principais motivadores e as principais falhas e suas causas com base em variáveis gerenciais e tecnológicas; Modelos teóricos de prontidão tecnológica, bem com os de aceitação e uso de tecnologias podem contribuir nesse processo de entendimento e os mesmos são ausentes nos estudos analisados;	Fredo <i>et al.</i> (2023) Benedicto, Reinaldi e Prado (2023); Nyland (2023); Pinheiro e Cruz (2022); Merlugo, Carraro e Pinheiro (2021); Costa e Costa (2021); Schiavi, Behr e Duarte (2021); Lima <i>et al.</i> (2019); Paula <i>et al.</i> (2015);
	Por ser um país com dimensões continentais, é importante fazer comparativos de desenvolvimento profissional e de negócios entre as regiões para se saber quais são mais tecnologicamente desenvolvidas e seus principais fatores;	

<p><i>Startups</i> e empreendedorismo contábil. Uma temática recente dentro da perspectiva de desenvolvimento não somente de novas formas de atuação, mas até mesmo de novos tipos de negócios;</p>	<p>Uma tendência que pode ser abordada são as <i>startups</i> contábeis a partir de experiências internacionais e comparar com as experiências nacionais;</p>	<p>Souza e Beuren (2022); Santos, Paes e Lima (2022); Nobre, Freire e Santana (2024); Schiavi <i>et al.</i> (2020); Gomes, Walter e Soutes (2019);</p>
<p>SPED e E-Social. Temáticas atuais em que se busca uma vinculação a processos de Transformação Digital na Contabilidade.</p>	<p>O empreendedorismo contábil no contexto de transformação digital;</p> <p>O processo de formação do profissional contábil em ambientes de forte desenvolvimento tecnológico;</p>	<p>Origuela (2017); Oliveira, Santana e Martins (2017); Silva Filho e Leite Filho (2016); Oliveira e Ávila (2016); Silva Filho, Leite Filho e Pereira (2015);</p>
	<p>Estudos comparativos por região são incentivados;</p>	
	<p>Não somente os contadores devem possuir conhecimentos acerca destas ferramentas, mas os empresários também. Portanto pesquisar o impacto neste público é uma lacuna de pesquisa, em que variáveis comportamentais podem ser importantes para se compreender o processo evolutivo, suas facilidades e dificuldades;</p>	
	<p>Conflitos de gerações e processo de atualização e adaptação as tecnologias são pontos pouco abordados na literatura contábil;</p>	

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Percebe-se que quatro pontos emergem como possibilidade de atuação acadêmica no desenvolvimento de estudos: educação e desenvolvimento profissional, temas voltados as mudanças profissionais, temas voltados a questões de empreendedorismo e temas voltados a burocracia e aspectos de obrigações acessórias.

Os resultados desta revisão também apresentam um panorama onde alguns pressupostos teóricos necessitam ser testados com o desenvolvimento de estudos empíricos que levem em conta metodologias quantitativas mais robustas, bem como desenvolver métodos que considerem as particularidades do mercado brasileiro, em especial os pequenos empreendimentos. Com relação aos pequenos empreendimentos, a TD deve ser vinculada as suas características, de modo que estes tipos empresariais também possam desenvolver uma cultura tecnológica em direção a Transformação Digital, para com isso possibilitar melhorias e desenvolvimento de suas atividades, gerando mais valor ao cliente.

De acordo com Paletta, Sánchez e González (2021) as características e as facilidades que poderão surgir a partir da adoção de uma ou outra tecnologia dentro do espectro da TD,

poderá ser justificada a partir da facilidade com que os usuários tem acesso as respectivas tecnologias e sua usabilidade, o que por sua vez acarretará uma mudança no perfil profissional bem como no perfil da informação que estes deverão lidar, o que torna esta temática especialmente interessante, carente de estudos e com promissoras possibilidades.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos objetivos traçados, este estudo, apesar de suas limitações, apresentou um panorama acerca dos aspectos da Transformação Digital em um contexto de profissão contábil no cenário brasileiro. Essa relação, mesmo não sendo observada de maneira direta, tem implicações a partir do momento em que as respectivas tecnologias possuem potencial transformador dentro das organizações, que por sua vez representam campo de trabalho e desenvolvimento das atividades profissionais.

As tecnologias apresentadas a partir da revisão da literatura, não foram identificadas dentro dos trabalhos analisados, uma vez que, considerando o cenário brasileiro e suas características burocráticas-fiscais, possibilitaram o desenvolvimento reflexivo dentro de uma perspectiva tecnológica mais relacionada a adoção de mecanismos digitais que tem por finalidade a prestação de contas a órgãos fiscalizadores.

Porém, essa constatação não está presente em todos os trabalhos, tendo sido identificadas as possibilidades existentes a partir de uma reflexão de possíveis utilizações de uma ou outra ferramenta. Isto não limita as reflexões, apenas abre caminho para novas investigações acrescentando essas particularidades as ferramentas já existentes.

Com base nisto, esta revisão contribui para a literatura ao apresentar não somente os principais aspectos da TD numa relação com a profissão e atuação contábil, mas sobretudo apresenta caminhos de desenvolvimento do conhecimento ao mostrar as principais particularidades do cenário brasileiro, vasto e diversificado. No que se refere a uma perspectiva prática, há de se considerar que os profissionais serão beneficiados por estes estudos, uma vez que passarão a compreender seu papel no cenário econômico nacional impactado pelas transformações tecnológicas cada vez mais rápidas e disruptivas.

Como limitações a esta pesquisa, podem ser considerados os filtros de busca utilizados, bem como as bases de coleta de trabalhos. Deste modo sugere-se utilizar a mesma abordagem substituindo os filtros aqui definidos, ou utilizar outras bases de dados que possam melhor responder as questões abordadas. Pesquisar a realidade dentro de um cenário internacional também se faz necessário, uma vez que, se for considerado os achados dessa pesquisa como sendo a realidade de fato, as sustentações teóricas ficarão frágeis. Uma última fragilidade, pode

estar relacionada ao viés do pesquisador, uma vez que algumas análises e suas inferências foram baseadas no entendimento que se teve ao se fazer a leitura dos trabalhos da amostra.

Diante disso, é perceptível a carência de estudos sejam teóricos, e principalmente empíricos, de modo que se possa ampliar as concepções acerca da Transformação Digital na seara da contabilidade e na melhoria da profissão que possam ir além as lacunas apresentadas no tópico 4.1 deste trabalho.

REFERÊNCIAS

- Ait Soudane, J., & Moujtahid, S. (2021). Combating skills obsolescence: the preventive role of lifelong learning. *International Journal of Accounting, Finance, Auditing, Management and Economics*, v. 2, n. 1, p. 258-271, 29 Jan.
- Borges, E. F., Rodrigues, J. M., Silva, C. A. T., & Santana, C. M. (2011). Paradigmas na pesquisa contábil no Brasil: um estudo epistemológico sobre a evolução nos trabalhos de programas de pós-graduação em ciências contábeis. *ConTexto*, Porto Alegre, v. 11, n. 19, p. 21-30, 1º semestre.
- Borthick, A. F., & Pennington, R. R. (2017). When data become ubiquitous, what becomes of accounting and assurance? *Journal of Information Systems*, 31(3), 1 e 4.
- Broiatti, C., Arruda, J., Salm, D. C., & Rover, S. (2022). Produção científica em Contabilidade no Brasil: análise com as teses de doutorado. *Ci.Inf.*, Brasília, DF, v.51 n.2, p.97-110, maio/ago.
- Cândido, R. B., Garcia, F. G., Campos, A. L. S., & Tambosi Filho. (2018). Lei de Lotka: um olhar sobre a produtividade dos autores na literatura brasileira de finanças. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, v. 23, n. 53, p. 01-15, set./dez.
- Collin, J., Kari, H., Janne, K., Marco, H., Timo, I., & Mika, H. (2015). It leadership in transition-the impact of digitalization on finnish organizations.
- Fitzgerald, M., Kruschwitz, N., Bonnet, D., & Welch, M. (2014). Embracing digital technology: A new strategic imperative. *MIT sloan management review*, v. 55, n. 2, p. 1.
- Fredo, A. R., Motta, M. E. V., Camargo M. E., & Priesnitz, M. C. (2023). Transformação digital: a digitalização da contabilidade. *Revista de Gestão e Secretariado*, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 681-714.
- Costa, S. A., & Costa, B. G. (2021). A mudança na carreira do profissional contábil. *Revista Unemat de Contabilidade*, v. 10, n. 20.
- Gimpel, H., & Röglinger, M. (2015). Digital transformation: changes and chances—insights based on an empirical study. Bayreuth: Fraunhofer Institute for Applied Information Technology FIT.

- Gomes, J. K. O., Walter, S. A., & Soutes, D. O. (2019). A institucionalização da imagem da profissão contábil: percepção de gestores de micro e pequenas empresas. *RCC, UFSC, Florianópolis*, v. 16, n. 40, p. 126-147, jul./set.
- Hino, M. C., Milan, A. M. P., Camargo, A. S. S., & Weffort. (2018). Mudança em modelos de negócios consolidados: o estudo das cooperativas de radio taxi no Brasil após a inclusão dos aplicativos no mercado. *Journal of Information Systems and Technology Management – Jistem USP*, v. 15.
- Ínel, M. (2019). An empirical study on measurement of efficiency of digital transformation by using data envelopment analysis. *Management Science Letters*, 9(4), 549-556.
- Kane, G., Palmer, D., Phillips, A., Kiron, D., & Buckley, N. (2015). *Strategy, not Technology, Drives Digital Transformation*, vol. 14. MIT Sloan Management Review and Deloitte University Press.
- Knudsen, D. R. (2020). Elusive boundaries, power relations, and knowledge production: A systematic review of the literature on digitalization in accounting. *International Journal of Accounting Information Systems*, 36, 1-22. doi: <https://doi.org/10.1016/j.accinf.2019.100441>.
- Kotarba, M. (2018). Digital transformation of business models. *Foundations of Management*, 10 (1), 123–142. <https://doi.org/10.2478/fman-2018-0011>.
- Lacerda, G. G., Fiorini, P. C., & Uberda, C. L. (2024). Competências técnicas e comportamentais fundamentais para a transformação digital nas organizações: explorando direcionadores de estudo. *Revista de Administração, Sociedade e Inovação*, v. 10, n. 2, p. 105-129.
- Machado, D. M.M., Martens, C. D. P., Kniess, C. (2023). Como diagnosticar os pilares da transformação digital. *GV Executivo*.
- Mainieri, T. (2011). (Re) pensando a comunicação organizacional na era digital. *Revista FAMECOS mídia, cultura e tecnologia*, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 529-541, maio/agosto.
- Marchisotti, G. G., Joia, L. A., & Carvalho R. B. (2019). A representação social de cloud computing pela percepção dos profissionais brasileiros de tecnologia da informação. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, v. 59, n. 1, jan-fev.
- Medeiros, I. L., Vieira, A., Braviano, G., & Gonçalves, B. S. (2015). Revisão sistemática e bibliométrica facilitadas por um Canvas para visualização de informação. *Revista Brasileira de Design da Informação*, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 93-110.
- Merlugo, W. Z., Carraro, W. B. W. H., & Pinheiro, A. B. (2021). Transformação digital na contabilidade: os contadores estão preparados? *Revista Pensamento Contemporâneo*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, jan.-mar.
- Moll, J., & Yigitbasioglu O. (2019). The role of internet-related technologies in shaping the

- work of accountants: new directions for accounting research. *The British Accounting Review*, 51, 100833.
- Moura, L. M. F., Luciano, E. M., Palacios, R. A., & Wiedenhöft, G. C. (2020). Exclusão digital em processos de transformação digital: uma revisão sistemática da literatura. *Revista Gest@o.org*, v. 18, ed. 2, p. 198-213.
- Nyland, J. J. A. O. L. (2023). Tendência da contabilidade digital: a importância de um bom software. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 1, e15212139737, DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i1.39737>.
- Padula, A. D. (1996). Diversificação estratégica das atividades dos profissionais contábeis. *Revista de Administração*, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 29-39, abr./jun.
- Paletta, F. C., Sánchez, J. A. P., González, J. A. M. (2021). Competências e habilidades digitais requeridas aos profissionais da informação nos anúncios brasileiros de emprego na web. *Profesional de la información*, v. 30, n. 1, e-ISSN: 1699-2407.
- Paula, L. P. D., Danjour, M. F., Medeiros, B. C., & Añes, M. E. M. (2015). Inovações em processos de tecnologia: um estudo de caso em uma empresa de contabilidade da cidade de Natal/RN. *Revista HOLOS*, ano 31, v. 6.
- Perides, M. P. N., Vasconcellos, E. P. G., & Vasconcellos, L. (2020). A gestão de mudanças em projetos de transformação digital: estudo de caso em uma organização financeira. *Revista de Gestão e Projetos (GEP)*, 11 (1), 54-73.
- Pinheiro, S. F., & Cruz, V. L. (2022). Contabilidade 4.0 e o reflexo na prestação de serviços contábeis na cidade de Joao Pessoa. *Revista Unemat de Contabilidade*, v. 11, n. 21.
- Pinheiro, A. O., & Tigre, P. B. (2015). Proposta de investigação sobre uso de *software* no suporte a inovação em serviços. *RAE*, São Paulo, v. 55, n. 5, set./out., 578-592.
- Reddy, S., & Reinartz, W. (2017). Digital transformation and value creation: Sea change ahead. *Value in the Digital Era*, 9 (1), 11-17.
- Sánchez, M. A., & Zuntini, J. I. (2018). Organizational readiness for the digital transformation: a case study research. *Revista Gestão & Tecnologia*, Pedro Leopoldo, v. 18, n. 2, p. 70-99, mai./ago.
- Santos, I. M. S., Paes, A. P., & Lima, T. H. C. (2022). Adoção e uso da contabilidade digital: uma percepção de organizações contábeis. *RC&C - Revista Contabilidade e Controladoria*, Curitiba, v. 14, n. 133-151, p.8, jan./abr.
- Schiavi, G. S., Behr, A., & Duarte, G. R. (2021). Potenciais modelos de negócios disruptivos no mercado contábil: estudo de caso com empresas brasileiras. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, Florianópolis, v. 18, n. 48, p. 105-123, jul./set.
- Schiavi, G. S., Momo, F. S., Maçada, A. C. G., & Behr, A. (2020). No caminho da inovação: análise das capacidades de inovação de empresas contábeis diante das tecnologias digitais. *Rev. Bras. Gest. Neg.*, São Paulo, v. 22, n. 2, 381-405, abr./jun.

- Sebold, M., Schappo, C., Pioner, L. M., Pioner, J. J. M. (2012). Evolução da contabilidade brasileira: do governo eletrônico ao sistema público de escrituração digital – SPED. *Ref. Cont.*, UEM, Paraná, v. 31, n. 2, p. 23-32, mai./ago.
- Sembay, M. J., Pinto, A. L., Macedo, D. D. J., & González, J. A. (2020). Aplicación de la Ley de Bradford a la investigación sobre Open Government. *Anales de Documentación*, vol. 23, nº 1.
- Silva Filho, G. M., & Leite Filho, P. A. M. (2016). Nível de conhecimento dos contadores em relação ao SPED: um estudo exploratório por meio da teoria de resposta ao item. *Pensar Contábil*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 65, p. 28-39, jan./abr.
- Silva Filho, G. M., Leite Filho, P. A. M., & Pereira, T. R. L. (2015). Sistema público de escrituração digital: benefícios e dificuldades na visão dos operadores de contabilidade no município de João Pessoa. *RMC – Revista Mineira de Contabilidade*, ISSN 2446-9114, CRC-MG, v. 16, n. 3, art. 5, p. 50-60, set./dez.
- Slomski, V. G., Araújo, A. M. P., Camargo, A. S. S., & Welffort. (2016). Tecnologias e mediação pedagógica na educação superior a distância. *Journal of Information Systems & Technology Management*, v. 13, issue 1, jan./abr.
- Thomson, J. (2018). New skills for the digital age. *Strategic Finance*, 99 (11), 10-11.
- Venkatesh, R., Mathew, L., & Singhal, T. K. (2019). Imperatives of Business Models and Digital Transformation for Digital Services Providers. *International Journal of Business Data Communications and Networking, (IJBDCN)*, 15(1), 105-12.
- Vial, G. (2019). Understanding digital transformation: A review and a research agenda. *Journal of Strategic Information Systems*, 28, 118–144.
- Zouai, D. M. et al. (2011). Tecnologia da informação como ferramenta para análise econômica e financeira em apoio a tomada de decisão para micro e pequenas empresas. *RAP – Rio de Janeiro*, 45 (5), 1859-1611, set./out.